

Agricultores familiares somam forças para facilitar o acesso à água em comunidade rural do Norte de Minas

O grupo conta com assistência da Emater-MG 14 de Fevereiro de 2019 , 16:15



BELO HORIZONTE (13/02/2019) – O sonho de ter água encanada em casa uniu moradores de uma comunidade rural do município São João do Paraíso, Norte de Minas. Com o apoio da [Emater-MG](#) e de outras entidades parceiras, as famílias adquiriram uma área com nascente e desenvolveram ações de recuperação e preservação do local. O grupo, agora, pretende canalizar a água até suas casas.

São 56 famílias morando na comunidade de Estiva. A falta de água canalizada em suas casas gera dificuldades, reduzindo a qualidade de vida e prejudicando o desenvolvimento das atividades agropecuárias.

Atualmente, a água é retirada de poços com pouca vazão e que muitas vezes secam no período de estiagem. Além disso, a água dos poços não é suficiente para todas as propriedades. O abastecimento da comunidade também é feito com caminhões-pipa.

Foi há três anos que as famílias decidiram mudar essa realidade. O grupo, após ser orientado pelos extensionistas da Emater-MG, resolveu comprar uma Área de Preservação Permanente (APP). No local fica a nascente do Córrego São Vicente. O terreno tem 47 hectares e foi adquirido do proprietário por R\$ 27 mil. O valor foi dividido entre os moradores da comunidade. Com isso, eles passaram a ter um local onde conseguir água de qualidade e quantidade suficiente para suas casas.

“Tem pessoas idosas que perguntavam pra quê entrar no projeto. E eu incentivei as pessoas a pensarem em seus netos. Pensa no legado que você possa deixar pra eles”, contou a presidente da Associação Comunitária dos Moradores da Comunidade Rural de Estiva, Cleide de Moura.

Preservação

Foi feito o cercamento da nascente, evitando que seja pisoteada por animais. Também foi realizado o plantio de mudas de árvores nativas. Além disso, foram construídas bacias de captação de águas pluviais e enxurradas. As bacias ajudam no reabastecimento do lençol freático e a conter processos de erosão e assoreamento.

“A vegetação nativa já se encontra bastante recuperada e a vazão de água corrente com um aumento significativo”, diz o técnico da Emater-MG Osvaldo Eleutério de Sousa.

As ações foram coordenadas pela Emater-MG em parceria com a Associação da Comunidade de Estiva e participação da Prefeitura de São João do Paraíso, Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental (Codema), Polícia Ambiental, Empresa Mineradora Mata Verde e Empresa Florestal Meneguetti.

Próximo Passo

Garantida a proteção e recuperação da nascente, as famílias pretendem realizar o sonho de ter água encanada em casa. Para isso, será preciso implantar um sistema de abastecimento comunitário. Os tubos para a rede principal serão fornecidos pelo Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS - Montes Claros), sendo 2,5 km de tubulação de PVC de duas polegadas. Como contrapartida, as famílias irão adquirir os hidrômetros e os tubos de PVC de 0,5 polegada para canalizar a água da rede principal até as suas casas. A associação, com o apoio da prefeitura, ainda irá construir uma pequena barragem de concreto próximo à nascente para captação da água por gravidade.

“Eu acredito que, hoje, o nosso trabalho é uma pequena semente. Mas que daqui a dez anos é que nós vamos começar a colher os frutos. Eu não sei se eu vou estar aqui, mas eu acredito em Deus que quem estiver vai colher bons frutos”, diz a presidente da associação.

Reconhecimento

O trabalho voltado para a preservação ambiental e proteção de nascente dos moradores da comunidade de Estiva, em São João do Paraíso, teve seu reconhecimento no prêmio Melhor Ação da Emater-MG. O projeto ficou em primeiro lugar. O Melhor Ação é uma iniciativa da Emater-MG, que seleciona os melhores projetos e ações no estado, desenvolvidos em seus escritórios.

[Enviar para impressão](#)